

Levantamento da membrana sinusal utilizando-se arcabouço de beta fosfato tri cálcio

Palacio, X.M.J.; Pires, W.R.; Moraes, A.C.; Souza, F.A.; Garcia, I.R.

Atrofia dos maxilares após perda dentária, muitas vezes impossibilita a instalação de implantes dentais sem a realização de um procedimento cirúrgico prévio. Quando ocorre essa perda óssea em região posterior da maxila, a técnica de enxerto ósseo através de levantamento de seio maxilar é o procedimento amplamente utilizado para solucionar esse problema. O osso autógeno ainda é considerado o padrão ouro para o preenchimento da cavidade do seio, porém vários biomateriais têm sido desenvolvidos para substituição do enxerto autógeno com fins de evitar a necessidade de um segundo sítio doador. Entre esses biomateriais o beta fosfato tri cálcio se destaca por possuir excelente osteocondução, biocompatibilidade, além de possuir rápida reabsorção o que diminui reações biológicas. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de um paciente com necessidade de instalação de implante dental em região posterior de maxila unilateral, onde foi realizado levantamento de seio maxilar e preenchimento de cavidade formando um arcabouço de beta fosfato tri cálcio. Conclui-se que a utilização do arcabouço de beta fosfato tri cálcio é uma alternativa viável para o levantamento de seio maxilar associado ou não à colocação de implante imediato.

Palavras-chave: Materiais biocompatíveis; seio maxilar; enxerto ósseo.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia"
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados